

License Information

Study Notes (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Study Notes (Biblica)

Romanos 1.1–17

Paulo ansiava ver os crentes na cidade de Roma. Ele tentou visitá-los muitas vezes, mas sempre foi impedido de ir. Então, ele escreveu uma carta para encorajá-los com a boa nova sobre Jesus. Paulo era um apóstolo. Ele servia a Jesus Cristo o Senhor e Messias. Isso significa que ele seguia o exemplo de Jesus de ser um líder que serve. O trabalho de Paulo era pregar a boa nova tanto para judeus, quanto para gentios. Jesus era judeu e Deus havia feito promessas sobre ele nas Escrituras Judaicas. As Escrituras são a palavra de Deus. Deus cumpriu essas promessas quando ressuscitou Jesus dos mortos. A ressurreição de Jesus mostrou o poder de Deus para salvar tanto judeus quanto gentios. Deus tem o poder de salvar todos através do sacrifício de Jesus. Esta é a boa nova! Quando as pessoas acreditam nesta boa nova, isso mostra que elas têm fé em Deus. Ter fé significa estar comprometido com Deus e confiar nele. Aqueles que têm fé são feitos justos diante de Deus.

Romanos 1.18–32

Deus é o Criador de todas as coisas. O mundo que ele criou é prova de seu poder e glória. Isso deveria fazer com que os seres humanos quisessem adorar somente a Deus e agradecê-lo. No entanto, os seres humanos escolhem não fazer isso. Eles colocam sua esperança e confiança nas coisas criadas. Eles se recusam a acreditar que Deus é bom. Ao dizer não a quem Deus realmente é, eles escolhem acreditar em mentiras. Isso leva os seres humanos a viverem de maneiras prejudiciais. Eles estão cheios de pecado. Eles vão contra a ordem que Deus planejou para o seu mundo. Eles ferem a si mesmos, outras pessoas e o resto da criação.

Romanos 2.1–16

Deus deu ao povo judeu suas instruções na lei. Paulo estava falando sobre a Lei de Moisés. Por causa disso, alguns judeus pensavam que eram melhores que os gentios. Eles julgavam os gentios de maneira injusta. Os gentios não tinham recebido a Lei. Mesmo assim, alguns gentios viviam de acordo com os caminhos de Deus, conforme descrito na Lei. E alguns judeus que conheciam a Lei de Moisés não a obedeciam. Paulo deixou claro

que as pessoas não deveriam julgar umas às outras. Somente Deus pode julgar as pessoas de maneira justa. Seu julgamento será baseado em como elas viveram suas vidas. Jesus julgará até mesmo a maneira como as pessoas pensam. Algumas pessoas honram a Deus e fazem boas obras que ajudam os outros. Isso mostra que elas têm fé em Jesus. Essas pessoas receberão vida eterna. Outras dizem não a Deus e se importam apenas consigo mesmas. Essas pessoas receberão a ira de Deus contra o pecado e o mal. Deus é muito bondoso com as pessoas e deseja que elas se afastem de seus pecados. Quando as pessoas se arrependem, podem confiar que Deus lhes dará uma vida que a morte não pode destruir.

Romanos 2.17–29

Muitos judeus na época de Paulo pensavam que o povo de Israel era especial. Eles achavam que eram melhores do que outros grupos de pessoas. Eles acreditavam nisso porque Deus escolheu fazer a aliança do Monte Sinai com a linhagem da família de Jacó. Mas os judeus não tinham sido fiéis à aliança. Eles não obedeceram fielmente aos Dez Mandamentos e à Lei de Moisés. O resultado foi que eles não compartilharam a luz de Deus com outros classes de pessoas. Paulo disse que os judeus não eram melhores que os outros. Leis escritas e um corpo circuncidado não tornam alguém aceitável a Deus. O que importa é que as pessoas confiem em Deus em seus corações. Isso é o que Paulo quis dizer sobre os corações das pessoas serem circuncidados. Deus está procurando pessoas que confiem nele para mudar seus corações. O Espírito Santo lhes dá poder para viver como Deus quer que vivam. Deus fica muito satisfeito com isso.

Romanos 3.1–20

Os judeus receberam o valioso presente das palavras e alianças de Deus. Deus foi fiel à aliança do Monte Sinai, mas os judeus não foram. O plano de Deus foi interrompido porque o povo de Deus falhou em ser fiel? Não. Paulo explicou que Deus é sempre fiel e sempre confiável. Quando os humanos fazem coisas más, isso não muda a bondade de Deus de forma alguma. Ter a aliança do Monte Sinai não dava aos judeus uma vantagem sobre o pecado. Tanto judeus quanto gentios são controlados pelo poder do pecado. A Lei de Moisés ajudou os judeus a entenderem as maneiras pelas

quais são culpados de pecado. Ninguém pode ser libertado do poder do pecado por conta própria.

Romanos 3.21-31

Quando as pessoas pecam, elas vão contra o que Deus quer. Os humanos não conseguem parar o poder do pecado em suas vidas tentando obedecer a Deus. Isso significa que seu relacionamento com Deus está quebrado. Deus não quer ter um relacionamento quebrado com as pessoas. Paulo mostrou como Deus lidou com o problema do pecado. Jesus sacrificou sua própria vida para lidar com o pecado e libertar as pessoas de seu poder. Isso mostra a misericórdia de Deus. Todas as pessoas que acreditam que Jesus fez isso por elas são reconciliadas com Deus. Tendo fé em Jesus, elas são salvas de serem escravas do pecado. Deus trata as pessoas que confiam nele como se não tivessem pecado. Isso vale tanto para judeus, quanto para gentios.

Romanos 4.1-25

Os judeus sabiam que Deus havia feito uma aliança com Abraão. Deus havia prometido a ele uma terra para viver e uma família muito grande. Abraão não tinha feito nada para merecer essa promessa. Abraão e Sara eram velhos demais para ter filhos. Mesmo assim, Abraão acreditava que Deus cumpriria sua promessa. Ele tinha esperança em Deus e fé de que Deus poderia fazer qualquer coisa que quisesse. Deus ficou muito satisfeito por Abraão ter acreditado nele. Deus tornou Abraão justo consigo mesmo. Ser feito justo com Deus é uma bênção. Esta bênção é para todos que têm a fé como Abraão teve. Pessoas que têm fé como a fé de Abraão também são filhos de Abraão. Eles são seus filhos mesmo que não sejam de sua linhagem familiar. Paulo explicou como a fé de Abraão está conectada a Jesus. O Deus em quem Abraão acreditava é o Deus que ressuscitou Jesus dos mortos. Todos que acreditam em Jesus se tornam justos com Deus.

Romanos 5.1-11

Paulo descreveu as bênçãos que vêm ao povo de Deus através de Jesus. Eles recebem sua graça e vivem em paz com Deus. Eles estão cheios de alegria e esperança porque Deus compartilhará sua glória com eles. Eles podem ser alegres mesmo quando enfrentam sofrimentos. Seus sofrimentos produzem coisas boas como força e caráter em suas vidas. Isso leva à esperança. O amor de Deus é o que as pessoas realmente precisam e esperam. Deus dá

seu amor livremente. O Espírito Santo enche os corações das pessoas com o amor de Deus. A morte de Jesus na cruz mostrou quão profundo é o amor de Deus pelas pessoas. Jesus deu sua vida pelas pessoas. Ele fez isso até mesmo por pessoas ímpias. Ele fez isso enquanto elas estavam comprometidas em pecar e se opor a Deus. Como resultado, os crentes podem confiar que serão salvos no dia do julgamento. Eles serão salvos da ira de Deus contra o pecado e o mal.

Romanos 5.12-21

Adão foi o primeiro ser humano e o modelo para todas as pessoas. Adão pecou. Isso trouxe a morte ao mundo. O pecado e a morte dominam o mundo de Deus e as pessoas. Os seres humanos pecam e morrem. Jesus é o primeiro ser humano a ser totalmente fiel a Deus. Ele não pecou. Ele estava disposto a morrer por amor às pessoas. Deus o ressuscitou dos mortos. Isso trouxe uma vida que a morte não pode destruir e impediu a morte de dominar o mundo. Adão foi o primeiro modelo de como as pessoas vivem. Jesus é o novo e último modelo. Isso significa que ele mostrou às pessoas como viver para Deus. Aqueles que confiam em Jesus recebem o dom da graça de Deus. A graça de Deus é maior e mais forte do que todo o mal que o pecado traz. As pessoas que são feitas justas com Deus são governadas pela graça e não pelo pecado. Elas reinarão com Jesus no Reino de Deus.

Romanos 6.1-23

As pessoas não devem usar a graça de Deus como desculpa para continuar pecando. Jesus salva as pessoas da escravidão ao pecado e à morte. Como sinal de que são salvos, os crentes são batizados. Ir debaixo da água é como morrer e ser sepultado com Jesus. Sair da água é como ser ressuscitado com Cristo dentre os mortos. Os crentes são ressuscitados para viver uma nova vida. A nova liberdade que os crentes desfrutam é baseada em morrer para quem costumavam ser. Eles costumavam ser governados pelo pecado. Mas todos os seus antigos caminhos são mortos na cruz com Cristo. Eles mudaram e o pecado não os governa mais. Agora estão sob o governo de Deus. Paulo descreveu isso como ser escravo a Deus em vez do pecado. Os seguidores de Deus desejam servi-lo. Eles usam sua liberdade para seguir Jesus, seu Senhor. Eles não querem mais servir ao pecado e à morte. Ao servir a Cristo, seus seguidores recebem a bênção de vida santa.

Romanos 7.1-25

Quando Jesus morreu, foi como se seus seguidores também tivessem morrido. Seus corpos não tinham morrido, mas eles tinham morrido para o pecado. Uma vez que as pessoas estão mortas para o pecado, isso significa que o pecado não as controla mais. Elas pertencem a Jesus e vivem para Deus. Nesta parte da carta, Paulo parecia falar muito sobre si mesmo. Ele usou a palavra eu muitas vezes. Ele não estava falando apenas sobre si mesmo. Ele também estava falando sobre a história de Israel com a Lei de Moisés. O povo de Israel havia recebido a Lei. A Lei mostrou às pessoas que elas estão presas como escravas do pecado. A Lei é boa e verdadeira. É um presente de Deus. Mas não tem poder para realizar o bem que Deus quer que as pessoas façam. As pessoas devem ser completamente transformadas para que isso aconteça. As pessoas são completamente transformadas quando Jesus Cristo as salva. O Espírito Santo dá ao povo de Deus o poder para dizer não ao pecado.

Romanos 8.1-17

Paulo descreveu dois tipos de leis. Uma era a lei do pecado. Ele estava falando sobre como o pecado controla as pessoas. Quando as pessoas pecam, são culpadas de desobedecer a Deus. Elas são julgadas por isso. O julgamento é que todos os seres humanos morrem. O outro tipo de lei que Paulo descreveu foi a lei do Espírito Santo. Ele estava falando sobre como as pessoas que pertencem a Cristo estão livres do poder do pecado. O Filho de Deus veio à terra como um ser humano. Por causa disso, ele pôde se tornar uma oferta pelo pecado. O sacrifício de Jesus pagou o preço pelo pecado. Isso significa que Jesus quebrou o poder do pecado sobre os seres humanos. Os crentes não são mais julgados como culpados por escolherem não obedecer a Deus. O Espírito Santo os ajuda a pensar e viver de maneiras que agradam a Deus. Eles terão vida mesmo depois que seus corpos morrerem, porque o Espírito de Deus está neles. Aqueles que vivem sob o poder do Espírito fazem parte da família de Deus. Eles foram adotados como filhos de Deus. Eles confiam em Deus como seu Pai e o chamam de Abba. O Espírito Santo lhes dá poder para viver para Deus. Ele lhes dá poder para continuar quando são tratados mal por seguir Jesus. Um dia, Jesus compartilhará sua glória com todos os crentes.

Romanos 8.18-25

Paulo explicou a glória futura que viria. O mundo será novamente como Deus o criou para ser. Os corpos dos crentes que morreram serão ressuscitados para viver para sempre. Tudo o que Deus criou será libertado da morte e do sofrimento. O mundo inteiro sofre por causa do mal. Paulo descreveu isso como dor e gemidos. Os crentes e o restante da criação anseiam pela glória futura que Deus prometeu.

Romanos 8.26-39

Deus o Pai, Jesus o Filho e o Espírito Santo trabalham juntos para salvar as pessoas. O Espírito Santo ora pelos crentes. As orações do Espírito vão muito além do que pode ser dito com palavras humanas. O Espírito sabe o que Deus quer para seus filhos. Jesus também ora pelos crentes. Ele compartilha sua glória com todos os seus irmãos e irmãs. Deus quer que as pessoas saibam o quanto ele as ama, profundamente. Nada pode fazer Deus parar de amar as pessoas. As pessoas podem ter certeza absoluta disso. Deus removeu todas as acusações contra os crentes por serem culpados de pecado. Assim, o pecado não pode impedi-los de serem amados por Deus. Nem os seres espirituais como anjos ou seres espirituais malignos, como demônios, podem. Nem mesmo a morte pode impedir que o amor de Deus alcance as pessoas. Isso porque Jesus venceu a morte. Não há limites para a vitória de Jesus, o Messias. Muitas coisas tentam impedir o propósito de Deus para a vida dos crentes. Mas por causa da vitória de Jesus, os crentes podem vencer todas essas coisas. O propósito de Deus é salvar as pessoas para que possam ser como Jesus.

Romanos 9.1-18

Paulo fazia parte do povo de Israel. Eles se recusaram a aceitar que Jesus é o Messias enviado por Deus. Paulo estava profundamente triste com isso. Ele teria desistido do amor de Jesus por ele próprio, para ajudar Israel a aceitar Jesus. Mas isso não teria ajudado. Deus deu a Israel muitos presentes como o Templo, a lei e suas promessas. No entanto, muitas pessoas em Israel não acreditavam que Jesus é o Messias. Isso não significava que a palavra de Deus e suas alianças tinham falhado. Deus é fiel e o que ele diz é verdade. Deus escolheu trabalhar através de Abraão em seu plano para salvar o mundo. Deus queria que a linhagem familiar de Abraão recebesse sua misericórdia e amor. Deus continuou seu plano

através do filho de Abraão, Isaac, e do filho de Isaac, Jacó. Mas estar na linhagem familiar de Jacó não é o que faz alguém ser filho de Deus. Todos os que aceitam a misericórdia e o amor de Deus são filhos de Deus.

Romanos 9.19-33

Paulo usou palavras de vários profetas no Antigo Testamento. Ele fez isso para falar sobre quem é o povo de Deus. Profecias no livro de Isaías descreveram Deus como um oleiro. Elas descreveram Israel como o barro. Deus estava tentando formar e moldar a nação de Israel. Ele queria que eles fossem um reino de sacerdotes e uma nação santa. Profecias de Isaías e Oséias mostraram que o povo de Deus incluiria tanto judeus quanto gentios. O povo de Deus não é escolhido porque conhece a lei. Eles não são escolhidos de acordo com a família de onde vêm. Eles são escolhidos porque confiam em Jesus. Isso mostra que eles têm fé em Deus. Eles não estão tentando se justificar diante de Deus. Eles confiam em Jesus para torná-los justos diante de Deus.

Romanos 10.1-21

Paulo explicou que muitos judeus realmente queriam obedecer a Deus. Eles tentaram fazer isso obedecendo à Lei de Moisés. Eles pensavam que tinham o poder de obedecer à Lei perfeitamente. Eles achavam que isso lhes traria paz com Deus. Eles não entendiam que os humanos não têm o poder de se tornarem justos diante de Deus. Somente Deus tem esse poder. Deus justifica as pessoas quando elas têm fé nele. As pessoas só podem acreditar em Jesus se tiverem ouvido falar dele. Paulo usou palavras do Salmo 19 para mostrar algo sobre a criação. O sol, a lua e as estrelas são testemunhas para todos na terra sobre quem é Deus. Paulo deixou claro que os judeus tinham ouvido a mensagem sobre Jesus.

Romanos 11.1-24

Paulo mostrou que nem todos em Israel falharam em aceitar o Messias. Paulo e muitos outros judeus receberam a graça de Deus e acreditaram em Jesus. Outros judeus não acreditaram. Isso foi porque eram teimosos e escolheram não acreditar. Isso permitiu que os gentios tivessem a chance de ouvir sobre Jesus e se voltassem para Deus. Paulo queria continuar compartilhando a mensagem sobre Jesus com outras nações e povos. Quando os gentios receberam a bênção de conhecer a Deus, isso fez muitos judeus ficarem com ciúmes. Paulo queria

que todo Israel ficasse com ciúmes daqueles que conheciam a Deus. Ele esperava que isso encorajasse os judeus a aceitarem Jesus. Paulo descreveu judeus e gentios como oliveiras. A nação de Israel era como uma oliveira em um belo jardim. Os crentes gentios eram como uma oliveira que cresceu no campo. Ramos dessa oliveira selvagem foram unidos à oliveira judaica. A raiz judaica sustentava todos os ramos selvagens que foram unidos a ela. Isso é uma imagem de como os gentios se juntam à família de Deus. Deus é quem une os ramos gentios à árvore judaica. Alguns ramos da oliveira judaica foram quebrados. Esses eram os judeus que se recusaram a aceitar o que Deus estava fazendo através de Jesus. Paulo esperava que todos os judeus acreditassem que Jesus é o Messias. Então Deus colocaria todos os ramos judaicos de volta na oliveira novamente. Paulo ansiava para que isso acontecesse.

Romanos 11.25-36

Quando os judeus se recusaram a aceitar as boas novas sobre Jesus, a mensagem foi compartilhada com os gentios. Isso não significava que Deus parou de se importar com os judeus. O amor de Deus por seu povo Israel dura para sempre. Tanto judeus quanto gentios são culpados por não obedecer a Deus. No entanto, Deus é cheio de misericórdia. Ele é fiel à sua promessa de libertar as pessoas do poder do pecado. A misericórdia de Deus encheu Paulo de admiração. Paulo escreveu seu louvor a Deus como um poema ou uma canção. Ninguém sabe o que Deus fará antes que ele o faça. Deus trabalha de maneiras surpreendentes. Sua sabedoria é maravilhosa e muito além do que os humanos podem entender. A vida de tudo na terra depende de Deus. Portanto, toda glória e honra são dele agora e para sempre.

Romanos 12.1-21

Os crentes são gratos pela misericórdia de Deus. Eles mostram isso servindo a Deus com suas mentes e seus corpos. Eles param de pensar e agir da maneira que Paulo chamou de "modo como este mundo vive". Ele estava falando sobre ser controlado por desejos pecaminosos. O amor de Deus muda completamente a maneira como os crentes pensam e agem. Eles servem a Deus juntos como irmãos e irmãs. O povo de Deus é todo diferente um do outro. Mas todos confiam em Jesus. Dessa forma, eles são feitos um. Paulo descreveu isso como sendo um corpo que tem muitas partes diferentes. Mesmo que as partes façam coisas

diferentes, elas pertencem ao mesmo corpo. Os seguidores de Jesus têm muitos dons diferentes. Por causa disso, eles fazem diferentes tipos de trabalho. Mas eles são unidos como um no corpo de Cristo. Viver juntos como o corpo de Cristo significa viver em paz. Isso inclui ser humilde e honesto. Os crentes estão cheios de esperança, alegria, paciência e fé. Eles garantem que outras pessoas tenham o que precisam e compartilham com os outros. Isso inclui compartilhar sua alegria ou tristeza. Os crentes fazem o bem mesmo para as pessoas que causam dano. Os crentes confiam em Deus para trazer julgamento contra as pessoas que estão fazendo o mal. Isso porque somente o amor de Deus é forte o suficiente para parar o poder do mal.

Romanos 13.1-7

Paulo explicou que Deus nomeou governos para garantir que haja ordem e justiça. Portanto, os crentes devem dar às autoridades tudo o que precisam para realizar bem seu trabalho. Isso pode incluir respeito, honra e impostos. Paulo mostrou como os governos são responsáveis por servir a Deus e fazer o que é certo. Ele falou fortemente sobre como Deus nomeia líderes e governantes para esse trabalho. Eles devem punir as pessoas por fazerem o mal. Alguns governantes punem pessoas que não fizeram nada de errado. Isso aconteceu com Jesus. Quando os filhos de Deus têm conflitos com as autoridades, eles devem escolher obedecer a Deus. Atos capítulos 4 e 5 contam essa história.

Romanos 13.8-14

A Lei de Moisés mostrou a Israel como viver. O modo de viver que Jesus ensinou aos seus seguidores é como uma nova Lei. A Lei ou mandamento de Jesus era para que as pessoas amassem umas às outras (João 15.12). Quando as pessoas amam os outros, estão fazendo tudo o que a Lei de Moisés exigia. Os crentes devem mostrar amor pelos outros enquanto aguardam o retorno de Jesus à terra. Paulo comparou esse tempo de espera a acordar do sono pela manhã. A noite era quando as pessoas faziam coisas más antes de começarem a seguir Jesus. O dia é quando Jesus retorna à terra e as pessoas o obedecem completamente. Paulo queria que os crentes comessem a viver agora da maneira como viverão quando Jesus retornar. Paulo descreveu isso como se vestir de Jesus, como se ele fosse uma roupa que eles usam. Isso significa que os crentes

devem estar próximos de Jesus como a roupa está próxima da pele. Também significa que os outros podem ver que os crentes estão seguindo Jesus fielmente.

Romanos 14.1-23

Paulo lembrou os crentes em Roma que as pessoas frequentemente têm opiniões diferentes sobre as coisas. Isso era verdade em relação ao entendimento deles sobre comida, bebidas e dias sagrados. Paulo deu-lhes instruções sobre como viver em paz com pessoas que têm opiniões diferentes. Eles não devem discutir sobre suas diferenças. Eles não devem tentar parecer mais importantes do que os outros. Eles devem proteger a fé uns dos outros e incentivá-la a se fortalecer. Eles devem viver em paz e serem gratos e alegres. A coisa mais importante é que os crentes continuem servindo e amando os outros como Jesus fez. Os crentes servem a Deus como seu Senhor e Mestre. Deus é o juiz de todas as pessoas. Portanto, os crentes não devem tentar julgar quão fiéis os outros são a Deus.

Romanos 15.1-16

Paulo continuou dando instruções sobre como os crentes podem viver em paz uns com os outros. Eles devem tratar uns aos outros da mesma forma que Jesus tratou as pessoas quando estava na terra. Jesus não fez apenas o que era bom para si mesmo. Em vez disso, ele fez o que era bom para outras pessoas. Ele aceitou os outros e foi um servo. Quando Jesus serviu as pessoas, isso lhes deu a oportunidade de aprender sobre Deus. Jesus mostrou que Deus é real e pode ser confiado completamente. Deus é um Deus de esperança. Ele é cheio de misericórdia e quer que seu povo seja forte na fé. Paulo orou para que o povo de Deus fosse cheio de alegria e paz. O Espírito Santo enche o povo de Deus de esperança. Eles também encontram alegria e esperança quando leem as Escrituras. Paulo mostrou como as promessas que Deus fez a Israel incluíam bênçãos para todas as nações. A misericórdia, alegria, esperança e paz de Deus são para todas as pessoas que confiam nele. Os crentes podem ser muito diferentes uns dos outros. No entanto, dar glória a Deus os une como um só.

Romanos 15.17-33

Perto do fim de sua carta, Paulo escreveu sobre o trabalho que vinha fazendo. Ele estava grato pelo que Cristo havia feito através dele. O Espírito de

Deus era quem lhe dava força para realizar seu trabalho. Seu trabalho era compartilhar as boas novas sobre Jesus. Ele compartilhou com pessoas que nunca tinham ouvido antes. Ele havia feito isso nas terras controladas pelo governo romano ao redor de Jerusalém. Agora ele queria pregar na Espanha. Seu plano era visitar os crentes em Roma a caminho da Espanha. Ele aguardava ansiosamente como poderia encorajar uns aos outros. Mas primeiro ele precisava ir a Jerusalém. Ele estava levando um presente em dinheiro, de crentes gentios para crentes judeus necessitados lá. Atos capítulos 21 a 28 contam o que aconteceu. Paulo foi preso em Jerusalém. Ele não pôde fazer a viagem para Roma e para a Espanha como havia planejado. No entanto, alguns anos depois, ele foi enviado a Roma como prisioneiro. Foi então que ele conheceu os crentes em Roma.

Romanos 16.1–15

Paulo mencionou os nomes de muitos amigos e pessoas que trabalharam com ele. Muitos desses nomes também são encontrados no livro de Atos e nas cartas de Paulo. Esta lista dá uma imagem de como a mensagem sobre Jesus se espalhou. Aqueles na lista incluem mestres, apóstolos e pessoas que acolheram outros em suas casas. A lista menciona mulheres e homens, judeus e gentios. Inclui irmãos, irmãs, mães e famílias inteiras. Eles sofreram lado a lado e alguns estiveram na prisão juntos. Muitas pessoas diferentes trabalharam juntas como parceiros e amigos para compartilhar as boas novas. Este grupo de pessoas muito diferentes serviu ao mundo como o corpo de Cristo.

Romanos 16.16–27

As palavras finais de Paulo incluíam saudações de alguns de seus ajudantes aos crentes em Roma. Ele também encorajou os crentes a se afastarem de pessoas que causavam problemas de propósito. Essas pessoas queriam impedir os crentes de viverem juntos em paz. Eles devem se afastar de qualquer ensinamento que fosse contra a mensagem sobre Jesus. Paulo chamou de mistério a mensagem sobre Jesus. Em outras cartas, Paulo chamou de mistério de Cristo. Este mistério tinha sido oculto, mas agora tinha sido esclarecido. Deus tornou o mistério claro através das Escrituras de Israel. Tinha sido pregado por Paulo e outros que serviram a Cristo fielmente. Deus quer que todas as pessoas coloquem sua fé nele e o obedeçam. Quando fazem isso, não têm nada a ver com o mal.

Em vez disso, são preenchidos com a paz e a graça de Deus. Isso traz glória a Deus.